

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS CONTENDO AMIANTO GERADOS NA FCM DE ACORDO COM LEGISLAÇÃO VIGENTE

Nilza Alzira Batista¹
Lânia Carla Splendor
Roberto Cesar Stahl
UNICAMP

Resumo

O amianto ou asbesto é um mineral extraído de rochas milenares e muito utilizado desde a década de 30 como matéria-prima na indústria de cimento-amianto, ou fibrocimento na fabricação de telhas, caixas d'água, pastilhas e lonas para freios, divisórias entre outros, e que teve sua produção em nível mundial em alta até os anos 70. A partir de então, houve uma queda vertiginosa devido às restrições para extração do produto devido aos males por ele causados a saúde humana e ao ambiente de acordo com a Organização mundial de Saúde. Apesar das restrições, no Brasil ele ainda é extraído e comercializado. Na Universidade Estadual de Campinas, tais produtos foram banidos e substituídos por outros materiais nas novas edificações. Os resíduos resultantes de edificações antigas, que em sua composição possuem amianto, apresentam gestão específica de acordo com as legislações federais e estaduais vigentes, que estabelecem regulamentações e procedimentos quanto ao manuseio, armazenamento e disposição final destes. A Faculdade de Ciências Médicas edificada na década de 60, utilizou quantidade significativa de produtos contendo amianto em suas edificações e, com recentes reformas, tem gerado quantidade significativa deste resíduo. Através da assessoria da COR/GGA, foram realizadas com sucesso e eficácia todas as etapas, desde a substituição, manuseio e armazenamento, até a disposição final, visando à integridade física das pessoas e proteção do meio ambiente.

Palavras-chaves

Gerenciamento resíduos. Amianto. Legislação vigente. Destinação final

¹ E-mail: nilzabatista@gmail.com

IV SIMTEC — Centros de convenções — UNICAMP, Campinas, SP — 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.